



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA JUVENTUDE

Fl. 7

ACTA Nº 2/2005

DA SESSÃO ORDINÁRIA DE NOVEMBRO DE 2005 DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA JUVENTUDE, REALIZADA A 25 DE NOVEMBRO DE 2005

-----Aos 25 dias do mês de Novembro de 2005, no auditório do Centro Cultural de Lagos, reuniram-se em Sessão Ordinária de Novembro, convocada ao abrigo do artigo 4º do Regimento da Assembleia da Juventude, os Membros da Assembleia da Juventude, com a seguinte, **ORDEM DO DIA**:

- **PONTO 1 - *Informação escrita do Presidente da Câmara Municipal acerca da actividade do município;***
- **PONTO 2 - *A requalificação da zona ribeirinha como instrumento de valorização do património de Lagos;***
- **PONTO 3 - *Dinamização das relações entre as comunidades educativas das diversas escolas de Lagos.***

-----**ABERTURA DA SESSÃO:** Tendo sido constituída a Mesa com todos os seus Membros presentes, a Sra. Presidente da Mesa, Andreia Vaz (GIL EANES), verificada a existência de quorum, deu início à presente Sessão, quando eram 10.16 horas, verificando-se as seguintes presenças:

ESCOLA	NOME/CARGO DO MEMBRO
JÚLIO DANTAS	Carolina Simões Basto
JÚLIO DANTAS	Fábio Ivan C O Costa (2º Secretário)
JÚLIO DANTAS	Íris Natacha da Silva Leandro
JÚLIO DANTAS	João Cabrita Silva
JÚLIO DANTAS	João David Ferreira
JÚLIO DANTAS	Marta Machado P Santos
JÚLIO DANTAS	Melissa Carvalho
JÚLIO DANTAS	Rita Patrício Gomes
EB 2,3 Nº 1	Elisa Carlota Samira Merkens
EB 2,3 Nº 1	Megan Katherine Melling
EB 2,3 Nº 1	Tess Reedees dos Reis Cravinho
GIL EANES	Andreia Vaz (Presidente)



Fl. 7v.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA JUVENTUDE

ESCOLA	NOME/CARGO DO MEMBRO
GIL EANES	Catarina Martins
GIL EANES	João Rodrigues
GIL EANES	Mónica Reis
GIL EANES	Raquel Jesus Roxo
GIL EANES	Samuel Sequeira Franco
NAUS	João Miguel Correia Rodrigues
NAUS	Mariana Ascensão Ferreira
NAUS	Marta Alexandra Nunes
NAUS	Rita Maria Albuquerque Veloso Ferreira
NAUS	Thiago Seabra e Melo Germano (1º Secretário)
NAUS	Yevgenia Vytruchenko
IEFP	Cristiano Barbara
IEPF	Rafael dos Reis do Rosário Parreira

-----**FALTARAM A ESTA SESSÃO OS MEMBROS DA ASSEMBLEIA DA JUVENTUDE,**
a seguir indicados:

ESCOLA	NOME DO MEMBRO
EB 2,3 Nº 1	Guilherme Limbert Ramos
EB 2,3 Nº 1	Íris Alexandra Martins Coelho
EB 2,3 Nº 1	Maria Madalena Burnay Pereira de Almeida
EB 2,3 Nº 1	Mathieu Christian Marie Godelieve Boran
JÚLIO DANTAS	Mariana Cabrita

-----**PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA:**

-----A Sra. Rita Ferreira (NAUS) leu o seguinte Voto de Louvor: “Queremos propor um voto de louvor à Câmara pela realização de mais um Festival dos Descobrimentos e aproveitar para tecer algumas considerações sobre a sua realização. Contou-se que esta edição seguiu o espírito das anteriores, tendo no entanto apresentado maior diversidade e maior número de participantes no cortejo principal. No entanto achamos que haveria alguns reparos a fazer sobre a organização que pecou por falta de coordenação, o que facilmente pode ser colmatado na próxima edição do Festival. No que respeita à disposição das barracas há a considerar que no recinto do palco principal, ou seja, na praça Gil Eanes não deveria haver barracas com comida porque o burburinho delas emanado prejudicou francamente alguns dos espectáculos que tiveram lugar no palco. Assim, não deveria haver concentradas numa única área as barracas de comida e sim disseminadas em toda a área onde se realiza a feira. Isto para evitar grandes aglomerações numa



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA JUVENTUDE

Fl. 8

determinada área originando consequentemente menos movimento de pessoas noutras áreas. Achamos que foi benéfico para a feira a introdução de uma pequena área com jogos antigos e provas de arco e flecha. Também achamos que além do cortejo principal e do cortejo de encerramento deveria haver um cortejo intermédio, para que todos os visitantes possam usufruir de um cortejo independentemente do dia em que visitarem a feira. Também sugeríamos a ocupação da rua 25 de Abril e da zona de estacionamento de automóveis por barracas de artesãos, permitindo assim uma ligação entre a área junto à Câmara Municipal com a área da Praça do Infante. Também achamos que a animação de rua poderia ser mais intensa empregando para o efeito pequenos grupos com actuações ligeiras que poderiam ser compostos por elementos treinados por diversos agremiações lacobrigenses. Há que chamar a atenção para os figurantes do cortejo e das barracas para que se mantenham vestidos com os trajes que lhes foram atribuídos durante os três dias da feira. Achamos que se devia chamar a atenção dos promotores das barracas de comida que deveriam, dentro das possibilidades, apresentar iguarias mais consentâneas com a época que se pretende representar, o mesmo acontecendo com os restaurantes integrados na parte de gastronomia. Relativamente aos espectáculos apresentados, há que rever o local das representações e o tipo dessas actuações pois que algumas com categoria foram prejudicadas pelo local onde actuaram. Queríamos ainda sugerir que fosse recuperada uma tradição antiga, a procissão dos pescadores. A padroeira dos pescadores é Nossa Senhora da Piedade e realizava-se no Verão uma festa anual de homenagem a essa padroeira. A festa constava de uma parte religiosa e de uma parte profana. A parte religiosa iniciava-se com uma missa e mais tarde formava-se uma procissão com o andor de Nossa Senhora que era levado aos ombros de pescadores vestidos com uma opa de cor vermelha. Acompanhavam o andor lanternas que também eram transportadas por pescadores com a mesma indumentária. Atrás do andor e sob um pálio onde ia o prior de Sta. Maria com uma custódia com o Santíssimo Sacramento. O trajecto da procissão que saía da igreja de Santa Maria e dirigia-se ao cais da solaria onde o andor era embarcado numa traineira engalanada com bandeiras e decorada com flores. Acompanhavam esta traineira outras embarcações também festivamente engalanadas que transportavam não só o séquito da procissão como pescadores e suas famílias. A traineira que transportava o andor era seguida por todas essas embarcações e dirigia-se para a Ponta da Piedade onde era pedida a protecção de Nossa Senhora para os pescadores e se benzia o mar. Na volta, a procissão que se formava no cais, regressava à igreja de Sta. Maria onde normalmente havia um sermão.”-----

-----Não tendo sido alvo de qualquer intervenção foi este Voto de Louvor apresentado pela bancada da Naus, colocado à votação tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade.-----

-----O Sr. João Rodrigues (Gil Eanes) leu o seguinte Voto de Congratulação: “A bancada da Escola Secundária Gil Eanes propõe um Voto de Congratulação ao Presidente Júlio Barroso e aos restantes Membros da Câmara Municipal de Lagos, pela excelente organização e sucesso de mais um Festival dos Descobrimentos de



Fl. 8v.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA JUVENTUDE

Lagos.”-----

-----Não tendo sido alvo de qualquer intervenção foi este Voto de Congratulação apresentado pela bancada da Gil Eanes, colocado à votação tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade.-----

-----O Sr. João Rodrigues (Gil Eanes) leu o seguinte Voto de Congratulação: “A Escola Secundária Gil Eanes propõe um segundo Voto de Congratulação ao Presidente e aos Membros constituintes da Câmara Municipal de Lagos, pela organização do Campeonato Europeu de Andebol de Seniores Femininos, realizado no pavilhão da nossa escola, assim como pela boa recepção efectuada às atletas Europeias.”-----

-----Não tendo sido alvo de qualquer intervenção foi este Voto de Congratulação apresentado pela bancada da Gil Eanes, colocado à votação tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade.-----

-----O Sr. João Rodrigues (Gil Eanes) leu o seguinte Voto de Congratulação: “A bancada da Escola Secundária Gil Eanes propõe um Voto de Congratulação ao Presidente Júlio Barroso e a todos os Membros e responsáveis pela realização da Assembleia da Juventude, já que esta constitui uma excelente oportunidade para nós, jovens, de expormos todas as nossas preocupações ou ideias relacionadas com a nossa cidade. É de louvar ainda a crescente adesão que se tem verificado em tomo deste evento, ano após ano. Não menos louvável o esforço e o empenho dos professores ou encarregados das escolas, que muito apoio nos dão, enquanto alunos. A todos eles, um muito obrigado.”-----

-----Não tendo sido alvo de qualquer intervenção foi este Voto de Congratulação apresentado pela bancada da Gil Eanes, colocado à votação tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade.-----

-----A Sra. Megan Melling (EB 2,3 N° 1) leu o seguinte Voto de Louvor: “Em nome da Escola EB 2,3 n° 1 de Lagos vimos por este meio apresentar um Voto de Louvor à Câmara Municipal de Lagos pela terceira edição de Festival dos Descobrimentos que fez reviver com alguma magia uma época gloriosa da nossa história. Mais uma vez este evento resultou num encontro de culturas enriquecedora para toda a comunidade. Realça-se a participação das escolas e de alguns agentes económicos sem os quais seria difícil realizar este projecto.”-----

-----Não tendo sido alvo de qualquer intervenção foi este Voto de Congratulação apresentado pela bancada da EB 2,3 n°1, colocado à votação tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade.-----

-----O Sr. João Rodrigues (NAUS) fez a seguinte intervenção: “Queremos protestar pelo estado em que se encontra a zona entre a nossa escola e a Marina. Não percebemos por que razão os funcionários que limpam as sebes entre o parque de estacionamento e a estação da CP, e que provavelmente são da Câmara, deixam os restos de plantas num canto, amontoados, a apodrecer e a deitar mau cheiro. Quem passe a pé entre a escola e a Marina, e são muitas pessoas diariamente, depara-se com esse espectáculo pouco agradável à vista e ao olfacto. Mas não é o único problema: grande parte dos alunos vem a pé pela ponte da Marina e, logicamente, todos preferem um caminho mais curto, passando a pé pelo atalho junto ao



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA JUVENTUDE

Fl. 9

depósito de gás de cujo mau aspecto já falámos, ou atravessando a estação da CP e subindo um caminho improvisado e um pouco perigoso através da rede. Podem reparar a rede mil vezes, alguém vai certamente fazer novo buraco para passar. Agora que já não há combóios a circular naquela zona, não seria melhor ser feita uma passagem a sério entre a estação e a escola? Acabavam-se os buracos na rede e protegia-se com segurança os riscos de quem faz habitualmente este caminho. Gostaríamos ainda de saber o que será feito da estação velha quando a nova estiver pronta e como será arranjado o espaço atrás da estação.”-----

-----A Sra. Mónica Reis (GIL EANES) fez a seguinte intervenção: “O pavilhão da Escola secundária Gil Eanes é um pavilhão escolar, pelo que, em primeiro lugar deve ser usado pelos alunos. No entanto, e como em Lagos há falta de condições para os clubes desportivos, os pavilhões devem estar preparados para o maior número de modalidades possível, de modo a proporcionar condições favoráveis à prática de desporto para os vários clubes do município. O pavilhão municipal é o pavilhão que deve garantir a sua utilização para todas as modalidades do concelho de Lagos, logo o pavilhão municipal deve ter piso adequado para todas as modalidades, modalidades tais que incluem o Hóquei em Patins praticado há 25 anos no município e a patinagem artística. Se for impossível (que não é) preparar o pavilhão municipal para a prática de patinagem, então porque razão o pavilhão da escola Gil Eanes não é? Se tal não acontecer irão existir 4 pavilhões desportivos em Lagos destinados a 3 modalidades: Andebol, Futsal e Ginástica & Desportos de Combate e mais uma vez o Hóquei em Patins e a patinagem artística ficam de fora, quando são das modalidades que mais sofrem, pois têm o material mais caro que se desgasta mais rapidamente ao ar livre. stick - 100 euros; luvas +joelheiras + caneleiras - 150 euros; Patins de Hóquei - 250 euros; Patins de Artística - 350 euros; Equipamento de Guarda-redes - 400 euros. Por outro lado, porque razão as condições desportivas fornecidas estão aptas apenas para torneios de competição? Por exemplo, o Estádio Municipal tem pista de lançamento de disco, que está fora de funcionamento para treinos frequentes, o que obriga os atletas a praticarem esta modalidade no parque de estacionamento de terra batida ao lado do mesmo Estádio, o que várias vezes é impossível visto que estão carros estacionados. O mesmo acontece com o pavilhão da Escola Secundária Gil Eanes. O piso está minimamente preparado para eventos desportivos que envolvem patinagem, mas no entanto, não pode ser utilizado frequentemente porque desgasta-se muito facilmente, o que impossibilita a possível prática dos treinos semanais.”-----

-----A Sra. Megan Melling (EB 2,3 N° 1) fez a seguinte intervenção: “Nós, alunos da Escola EB 2, 3 n° 1 de Lagos achamos que a estrada que fica ao lado da escola deveria ser fechada durante os dias de aulas, podendo ser aberta ao fim-de-semana, feriados e férias escolares. Achamos que o facto desta estrada permanecer aberta nos dias de aulas representa um perigo para os alunos. Queríamos também chamar à atenção para os semáforos que se situam no cruzamento em frente da escola, uma vez que se vêem muito mal. Esta situação é agravada nos dias de chuva, devido à formação de poças de água e ao embaciamento dos semáforos. Não esquecendo ainda o facto da passadeira aérea ter o piso muito escorregadio e já ter provocado



Fl. 9v.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA JUVENTUDE

inúmeras quedas, consideramos ainda que a passadeira deveria ter cobertura porque nos dias de chuva e vento torna-se um pesadelo a travessia. O intenso tráfego junto à escola já levou a um atropelamento de uma aluna na semana passada junto ao Lidl. O estacionamento é caótico chegando os carros a tapar a via. Durante as aulas os vidros estremecem com a frequente passagem dos camiões, já para não referir as buzinas. Considerando que é dada extrema importância à educação cabe-nos perguntar ao Sr. Presidente: “Qual é a importância da nossa escola?”-----

-----O Sr. João Rodrigues (GIL EANES) leu a seguinte Moção: “Esta Moção diz respeito a um assunto de interesse geral e está relacionado com a preservação do meio ambiente no nosso Concelho. Discordamos da forma como é feita a limpeza do largo do mercado mensal e da feira anual em Lagos. Propúnhamos que a limpeza do largo devesse decorrer durante o dia de mercado, assim como durante os dias da feira anual e não depois destes acontecimentos terem ocorrido. A nossa posição deve-se ao facto de muitos dos sacos de plástico, principal lixo do mercado, irem parar à foz da ribeira de Bensafirim e por sua vez ao mar, antes de serem apanhados pelos varredores, que só fazem passados alguns dias, isto é na melhor das hipóteses, dois dias depois do mercado, o qual se realiza sempre ao sábado. Todos sabemos que o plástico não é um material biodegradável e por isso deve ser evitada a todo o custo a sua expansão pelo meio aquático. Ainda propomos uma outra maneira de minorar problema que seria a substituição dos sacos de plástico por sacos de papel, pois estes são menos poluentes.”-----

-----Não tendo sido alvo de qualquer intervenção foi esta Moção apresentada pela bancada da Gil Eanes, colocada à votação tendo a mesma sido aprovada por unanimidade.-----

-----A Sra. Marta Nunes (NAUS) leu a seguinte Proposta: “Como já é do vosso conhecimento, existem já muitos alunos em Portugal que têm nacionalidade estrangeira. Estes alunos tiveram uma grande dificuldade ao chegarem cá, pois tiveram que aprender uma língua completamente diferente da sua, num ambiente diferente do seu, com uma cultura muito distinta. Mas, mesmo com todas estas dificuldades, a maioria deles são bons alunos, conseguindo tão bons ou melhores resultados que alguns alunos portugueses. Proposta: Pelo esforço demonstrado por estes alunos, propomos que se atribua um prémio aos melhores alunos estrangeiros das escolas de Lagos.”-----

-----Não tendo sido alvo de qualquer intervenção foi esta Proposta apresentada pela bancada das Naus, colocada à votação tendo a mesma sido aprovada por unanimidade.-----

-----A Sra. Elisa Merkens (EB 2,3 N° 1) leu a seguinte Proposta: “Considerando a importância da utilização de energias renováveis no nosso País e sabendo que 90% da energia consumida em Portugal de combustíveis fósseis são comprados, importados de outros países, salientamos o projecto de construção de um parque eólico junto à Mata de Barão de S. João. Porém sabemos que o referido projecto irá interferir no meio envolvente, considerando que coloca em risco não só a fauna do local como também a flora. Propomos que o projecto seja repensado pelas entidades competentes.”-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA JUVENTUDE

Fl. 10

-----Não tendo sido alvo de qualquer intervenção foi esta Proposta apresentada pela bancada das Naus, colocada à votação tendo a mesma sido aprovada por unanimidade.-----

-----O Sr. Cristiano Bárbara (IEFP), tendo em conta que a zona de S. João se está a tornar no centro desportivo da cidade, propôs que na mesma zona fosse construído um espaço dedicado à prática de canoagem.-----

-----A Sra. Mónica Reis (GIL EANES) chamou à atenção para o facto do espaço envolvente às novas instalações da Escola Gil Eanes ainda não ter iluminação pública o que torna um pouco perigosa circulação de pessoas na zona no período nocturno.-----

-----**APROVAÇÃO DA ORDEM DO DIA:**

-----Não tendo sido alvo de qualquer intervenção foi a Ordem do Dia para a presente Sessão da Assembleia Municipal aprovada por unanimidade.-----

-----**PONTO UM - INFORMAÇÃO ESCRITA DO PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL ACERCA DA ACTIVIDADE DO MUNICÍPIO:** Foi dispensada a leitura da Informação em causa, uma vez que a mesma tinha sido oportunamente remetida a todos os Membros da Assembleia da Juventude a qual fica arquivada em pasta anexa ao presente livro de actas sob o número D - 7-10.-----

-----O Sr. Presidente da Câmara Municipal, Júlio Barroso, fez a respectiva introdução ao assunto.-----

-----A Sra. Rita Ferreira (NAUS) perguntou o que ia ser feito na Estação dos Comboios.-----

-----O Sr. João Cabrita (JÚLIO DANTAS) perguntou o que se passava com as obras relacionadas com a recuperação da Igreja das Freiras, uma vez que as mesmas estavam paradas.-----

-----O Sr. Cristiano Bárbara (IEFP) perguntou à Câmara Municipal o que está a ser pensado fazer em relação ao Skate Parque de Lagos junto à EDP uma vez que o mesmo necessita de uma reestruturação.-----

-----O Sr. Samuel Franco (GIL EANES) perguntou se estava previsto algum projecto de remodelação para o Auditório Municipal.-----

-----A Sra. Megan Melling (EB 2,3 N°1) perguntou se o Projecto POLIS era para seguir em frente.-----

-----A Sra. Íris Leandro (JÚLIO DANTAS) disse que os museus em Lagos estão fechados aos fins-de-semana e feriados, nomeadamente a Igreja de Santo António e o Forte Pau da Bandeira, por isso perguntou se será justa esta situação de privar os cidadãos de visitar os museus nos fins-de-semana e nos feriados, uma vez que o concelho de Lagos não é só praia, tem que atrair turismo cultural.-----

-----O Sr. Cristiano Bárbara (IEFP) perguntou se há algum projecto para os fins-de-semana relacionado com a prática de desportos radicais, uma vez que considera que estes desportos estão um pouco esquecidos no concelho de Lagos. Disse que há a necessidade de fazer a ligação entre as rotundas do Modelo e de acesso à A22, para depois ser ligada às Quatro Estradas, uma vez que essa situação vai retirar tráfego à cidade.-----

-----A Sra. Rita Gomes (JÚLIO DANTAS) perguntou se há algum projecto para o



Fl. 10v.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA JUVENTUDE

Hospital de Lagos, uma vez que a sua localização e o seu funcionamento não são os melhores.-----

-----O Sr. Presidente da Câmara Municipal, Júlio Barroso, começou por dizer que é muito bom saber que os jovens têm questões para colocar sobre coisas da cidade. Informou que toda a zona envolvente à Estação ferroviária vai ser requalificada, nascendo lá um hotel e um edifício de apartamentos turísticos e o edifício da antiga Estação vai ser entregue à Câmara Municipal. Esclareceu que as obras da Igreja das Freiras estão paradas porque necessitam de um concurso público para as mesmas prosseguirem. Informou que estava pensada uma grande intervenção no espaço envolvente ao Auditório Municipal, sendo um grande objectivo da Câmara levar para essa zona a Feira Quinhentista e a Arte Doce. Disse que o Programa POLIS tem três intervenções: no centro histórico; o arranjo à volta das muralhas e a frente ribeirinha. Disse que os museus da cidade não encerram todos ao mesmo tempo, nem no mesmo dia. Informou que está previsto fazer a ligação entre a rotunda do Modelo e da A22, mas a Câmara continua a achar que quem deve fazer essa obra é o Estado. Acrescentou que na zona referida a Câmara está a pensar ceder terrenos para construir lá um Hospital, para ser construído um pólo universitário, para serem transferidos também o Mercado do Levante e a Central de camionagem.-----

-----O Sr. Vereador da Câmara Municipal, António Marreiros, começou por manifestar o seu agrado pelo facto de este projecto da Assembleia da Juventude continuar. Disse que a Câmara Municipal tem estado a colaborar com a Escola das Naus no sentido de ser melhorado todo o espaço envolvente à Escola. Em relação ao lixo feito pelos feirantes disse que é difícil controlar, mas a Câmara está atenta e ao insistir com os feirantes eles vão sendo cada vez mais prudentes. Disse que está previsto na zona entre o Modelo e as Quatro Estradas a construção de um Parque de Feiras e que as questões do Turismo e do Ambiente estão a ser estudadas no âmbito do Plano Estratégico de Lagos. Em relação ao Parque Radical, disse que a Câmara tinha reforçado a iluminação pública na zona e está disponível para falar com os seus utilizadores no sentido de modernizar o Parque.-----

-----O Sr. Vereador da Câmara Municipal, Jorge Serpa, começou por dizer que estava muito contente por participar nestes trabalhos e colocou-se à disposição de todos para ouvir e tentar resolver problemas. Disse que a abertura das novas instalações desportivas da Escola Gil Eanes, vai fazer com que haja um reordenamento da utilização dos espaços desportivos do concelho e vai, para já, permitir que actividades relacionadas com patinagem tenham um espaço coberto para a realização das suas actividades, ficando ainda em aberto o hóquei em patins. Disse que o Espaço Jovem tem vindo a servir e vai continuar a servir a população jovem do concelho, informando ainda que a zona junto à EB 2,3 nº 1 vai ser alvo de uma grande intervenção sendo que a situação actual, não é a melhor e é provisória---

-----O Sr. Cristiano Bárbara (IEFP) disse que podem ser praticados desportos radicais no âmbito do Espaço Jovem, sugerindo a realização de um fim-de-semana radical na área ao ar livre. Perguntou o que vai ser feito ao espaço onde se realizam as feiras, depois de criado o Parque de Feiras. Em relação ao Skate Parque disse que os postes de iluminação, recentemente colocados, estão desligados. Disse que os



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA JUVENTUDE

Fl. 11

desportos de pavilhão/tradicionais sempre tiveram apoios enquanto que os radicais não são muito apoiados e daí os desportos “tradicionais” terem melhores resultados do que outro tipo de desporto.-----

-----O Sr. Presidente da Câmara Municipal, Júlio Barroso, disse que o espaço onde se fazem as feiras, quando deixar de ser utilizado, vai ser requalificado, permitindo a criação de mais um campo de futebol com relvado sintético, para que o recinto da Trindade seja desactivado. Disse que a Câmara Municipal tem dado importância aos desportos radicais tendo já apoiado a realização de uma prova do campeonato nacional.-----

-----O Sr. João Cabrita (JÚLIO DANTAS) disse que a Câmara Municipal de Lagos, em conjunto com a da Vila do Bispo, tem apoiado a realização de provas de surf, nacionais e internacionais, agradecendo esses apoios.-----

-----O Sr. Presidente da Câmara Municipal, Júlio Barroso, disse que os concelhos que constituem a Associação de Municípios “Terras do Infante” (Lagos, Aljezur e Vila do Bispo), através desta Associação, têm patrocinado muitas provas de surf e de patins.-----

-----**PONTO DOIS - A REQUALIFICAÇÃO DA ZONA RIBEIRINHA COMO INSTRUMENTO DE VALORIZAÇÃO DO PATRIMÓNIO DE LAGOS:** Foi dispensada a leitura da documentação para este ponto, uma vez que a mesma tinha sido oportunamente enviada aos Membros da Assembleia da Juventude.-----

-----O Sr. Presidente da Câmara Municipal, Júlio Barroso, fez a respectiva introdução ao assunto, tendo como base uma apresentação em PowerPoint, sobre o tema.-----

-----A Sra. Elisa Merkens (EB 2,3 N° 1) considerando que a Avenida dos Descobrimentos está em bom estado, perguntou porque é que vão avançar com este projecto quando muitas vozes se opõem.-----

-----A Sra. Carolina Bastos (JÚLIO DANTAS) referiu alguns pontos com os quais não concorda como a existência só de esplanadas em detrimento de parques infantis e de árvores; referindo-se à questão dos repuxos de água disse que no Inverno a passagem pela zona do Jardim da Constituição pode ficar obstruída. Perguntou qual o destino dos vendedores ambulantes que estão na zona do Infante e do jardim já referido.-----

-----O Sr. Cristiano Bárbara (IEFP) felicitou a Câmara pelo projecto apresentado, principalmente pelo estacionamento que vai ser criado. Criticou os jardins da água, uma vez que os mesmos não se enquadram com as muralhas.-----

-----A Sra. Catarina Martins (GIL EANES) perguntou se a Câmara Municipal pretendia realizar um debate sobre o tema em discussão. Propôs um referendo para que os munícipes lacobrigenses tivessem oportunidade de manifestar a sua opinião.-----

-----O Sr. Samuel Franco (GIL EANES) disse que alguns dos objectivos importantes deste projecto eram: a revalorização dos marcos históricos; o relacionamento da cidade com a paisagem marítima envolvente; a reformulação do esquema da circulação viária e o aumento de espaços de estacionamento potenciado assim o aumento de espaço para uso pedonal. Disse que este Projecto vai valorizar uma área nobre da cidade projectando uma imagem de modernidade e de qualidade, mas



Fl. 11v.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA JUVENTUDE

também tinha dúvidas sobre as fontes previstas para o local.-----

-----A Sra. Marta Nunes (NAUS) perguntou se haveria a necessidade de avançar com este Projecto uma vez que esta zona é muito rica em valores arqueológicos e isso vai fazer atrasar o desenrolar das obras. Disse que a poluição está a aumentar e o nível da água tem tendência a subir o que poderá, no futuro, causar grandes transtornos nesta área do concelho. Perguntou se valia a pena correr certos e determinados riscos. Em relação às fontes disse que nos dias em que correm, o importante é poupar água e as fontes não contribuem para tal. Disse que seria melhor criar parques de estacionamento na periferia da cidade do que dois parques subterrâneos no centro da cidade.-----

-----**SAÍDA DE MEMBRO DA ASSEMBLEIA DA JUVENTUDE:** Durante esta intervenção, ausentou-se definitivamente da sala o seguinte Membro da Assembleia da Juventude:

ESCOLA	NOME DO MEMBRO	HORA
JÚLIO DANTAS	Íris Natacha da Silva Leandro	11.44

-----A Sra. Megan Melling (EB 2,3 N° 1) leu a seguinte Proposta: “Considerando que o País vive actualmente um momento de crise, considerando que nos é pedida contenção a vários níveis, é natural que sejam os órgãos autárquicos a dar o exemplo. A proposta apresentada apesar de nos parecer exequível com algumas reservas, à semelhança de projectos semelhantes, não deixa de ser megalómana tendo em conta os custos que vai comportar. Consideramos que a nossa cidade actualmente tem outras prioridades. A alteração de acesso à Meia-Praia, com o prolongamento do calçadão até ao apeadeiro da Meia-Praia. Repensar a valorização cénica ambiental e paisagística da ribeira de Bensafrim (zona do Paúl), com intervenção do desassoreamento do leito e tratamento das margens com vista a transformá-la numa pista de canoagem, além de espaços próprios de nidificação de aves. Propomos ainda a criação de parques para desportos radicais e a manutenção dos espaços existentes com uma dinamização activa e permanente, envolvendo sistemicamente todos os parceiros económicos.”-----

-----Não tendo sido alvo de qualquer intervenção foi esta Proposta apresentada pela bancada da EB 2,3 n° 1, colocada à votação tendo a mesma sido aprovada por unanimidade.-----

-----O Sr. Presidente da Câmara Municipal, Júlio Barroso, disse que é bom saber que os jovens têm opinião sobre este assunto e que também acha que existem outras coisas em Lagos que são mais prioritárias do que este Projecto, só que o Programa POLIS é da competência do Governo Central e é de lá que vem a verba para este Projecto e se não for aplicada essa verba neste Projecto o município perde essa verba e por isso a Câmara decidiu avançar com esta obra na zona ribeirinha. Apesar de haver algumas oposições, também há muita gente a favor. Disse que tinha sido feito um estudo de opinião em Lagos sobre este assunto e 75% das pessoas ouvidas nesse estudo, são a favor deste Projecto. Disse que se fala do aquecimento do planeta, mas há também outras opiniões como a de que o planeta corre o risco de arrefecer e não o contrário e a ciência não pode influenciar, com as suas



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA JUVENTUDE

Fl. 12

previsões a longo prazo, a maneira de actuar da Câmara Municipal no presente e num curto prazo. Esclareceu que pessoalmente também gosta mais de ver na zona ribeirinha uma zona com jardins infantis, um parque, para todos terem um bom espaço de lazer, mas isso não serviria a população porque as pessoas não se conseguem libertar do seu carro, e não se deslocariam até ao centro da cidade. Disse que a Câmara ouviu muitas opiniões sobre este assunto e a maior parte estão de acordo. Reconhece que tem que ser arranjada uma solução para os vendedores ambulantes e reafirma que o Jardim da Água é uma coisa muito boa para a zona e tem a ver com passado da cidade. Disse que foram tidas em consideração problemas com a água existente no subsolo e que não vai haver problemas com a água no parque subterrâneo. Esclareceu ainda que foi feito um estudo do risco sísmico do centro histórico, projecto pioneiro no Algarve e que o referendo é um instrumento que tem que ser utilizado com muita ponderação e não lhe parece que fosse necessário utilizá-lo neste assunto. Disse que a par deste estacionamento criado no centro histórico, vão ser criados estacionamentos na periferia da cidade, acrescentando que o estacionamento subterrâneo só será feito se aparecer alguém que tenha interesse em construí-lo e em explorá-lo. Disse ainda que esta proposta seria megalómana se a Câmara pedisse dinheiro aos lacobrigenses para pagar esta obra e isso não vai acontecer na totalidade. Terminou dizendo que vai haver problemas, de certeza, com esta obra mas os benefícios irão ser grandes para a cidade e para os cidadãos.-----

-----**PONTO TRÊS - DINAMIZAÇÃO DAS RELAÇÕES ENTRE AS COMUNIDADES EDUCATIVAS DAS DIVERSAS ESCOLAS DE LAGOS:** A Sra. Marta Nunes (NAUS) leu a seguinte Proposta: “Parece um pouco estranho que numa cidade com várias escolas, só na Assembleia da Juventude elas se encontram oficialmente. Quando todas as escolas normalmente organizam campeonatos inter turmas porque é que não se organizam campeonatos inter escolas?! Gostávamos de propor que se organize actividades culturais, como competições de xadrez, peças de teatro realizadas entre escolas e workshop de artes gráficas. Actividades em que os alunos se possam inscrever independentemente da escola onde estudam, de modo a que todos os alunos tenham acesso às mesmas oportunidades e de modo a promover um maior convívio entre os estudantes. Também achamos que devia ser feito um site criado pelas escolas, em conjunto, com o objectivo de auxiliar os alunos das diferentes instalações escolares no seu estudo. Dentro desse site deveriam existir textos de esclarecimento de dúvidas e exercícios, que nós, estudantes, pudéssemos resolver. Há certos temas que são debatidos em todos os ciclos do ensino básico e secundário, como por exemplo a alimentação. Esses temas poderiam ser aproveitados para uma ligação entre os alunos de diferentes níveis de ensino. Por exemplo os alunos de um nível mais elevado darem uma aula de interacção para os alunos de nível de ensino mais baixo. Para concluir queríamos propor que os alunos do 1º ciclo de ensino (nomeadamente os que frequentam o 4º ano) no final do ano lectivo visitassem as suas futuras escolas, tal como nós, das escolas básicas deveríamos visitar as escolas secundárias que iremos frequentar.”-----
-----A Sra. Rita Gomes (JÚLIO DANTAS) perguntou se não seria possível aplicar um



Fl. 12v.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA JUVENTUDE

dia por ano um Plano, envolvendo todas as autoridades competentes bem como todas as escolas da cidade de Lagos, para que não apenas se tenha preparação para o pós sismo mas para o durante e o antes, acrescentando que o objectivo deste evento seria promover o espírito de equipa entre as escolas bem como a sua própria segurança de modo a que os jovens de hoje se tornem adultos conscientes e preparados de amanhã.-----

-----O Sr. Samuel Franco (GIL EANES) leu a seguinte Proposta. “No âmbito deste terceiro tema da Ordem do Dia, e considerando, na nossa opinião, existir um grande afastamento entre as comunidades educativas das diversas escolas, a Escola Secundária Gil Eanes propõe a realização anual das Olimpíadas do Saber. Este evento seria uma forma de reunir todas as comunidades escolares, com o objectivo de proporcionar uma maior interacção entre os mesmos órgãos. O evento abarcaria todas as disciplinas envolventes, incluindo as diferentes actividades desportivas.”-----

-----O Sr. João Cabrita (JÚLIO DANTAS) disse que a Escola Secundária Júlio Dantas tem uma iniciativa que se chama “semana aberta” que dá para todas as outras escolas a visitarem e tomarem conhecimento do que é oferecido e como funciona este estabelecimento, por isso acha que a parte final da Proposta da Escola das Naus não fazia muito sentido.-----

-----O Sr. Presidente da Câmara Municipal, Júlio Barroso, disse que concordava com as propostas apresentadas, mas a execução das mesmas dependia unicamente dos alunos e das escolas, apesar da Câmara Municipal estar disponível para apoiar no que for possível. Informou que em 2006 vai haver em Lagos um Festival de Cinema que envolve todos os Países de língua oficial portuguesa e em que as escolas podem ter um papel importante ao criarem grupos de apoio à realização deste evento.-----

-----A Sra. Marta Nunes (NAUS) disse que a Escola Secundária Júlio Dantas tem a “semana aberta” mas seria bom que todas as escolas tivessem uma iniciativa desse género.-----

-----O Sr. João Cabrita (JÚLIO DANTAS) disse que tinha conhecimento de que os alunos que transitam do quarto para o quinto ano vão visitar as Escolas Básicas do segundo e terceiro ciclos.-----

-----O Sr. Cristiano Barbara (IEFP) disse que os alunos do quarto ano quando transitam para o quinto ano não podem escolher a escola para onde vão, por isso acha que não faz muito sentido haver uma “semana aberta” na EB 2,3.-----

-----A Sra. Marta Nunes (NAUS) disse que mesmo que não haja escolha na escola é sempre bom os futuros alunos visitarem a sua futura escola e tomarem conhecimento do funcionamento da mesma.-----

-----Posto isto passou-se à votação da Proposta apresentada pela Escola das Naus tendo a mesma obtido o seguinte resultado:



ASSEMBLEIA MUNICIPAL
DA
JUVENTUDE

Fl. 13

	JÚLIO DANTAS	EB 2,3 Nº1	NAUS	GIL EANES	IEFP	TOTAL
VOTOS A FAVOR	0	3	6	6	0	15
ABSTENÇÕES	8	0	0	0	2	10
VOTOS CONTRA	0	0	0	0	0	0

-----Assim a Proposta apresentada pela escola das Naus foi aprovada por maioria.---

-----Seguidamente passou-se à votação da Proposta apresentada pela Escola Secundária Gil Eanes, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade.-----

-----O Sr. Presidente da Câmara Municipal, Júlio Barroso, reiterou a sua disponibilidade e da Câmara Municipal, para participar nas iniciativas das escolas que venham no sentido do convívio entre escolas.-----

-----**FORMA DE VOTAÇÃO NAS DELIBERAÇÕES TOMADAS:** Em todas as deliberações tomadas no decorrer da presente Sessão, foi utilizada a forma de votação por braço levantado e por Escola representada na Assembleia.-----

-----**ENCERRAMENTO DA SESSÃO:** E, nada mais havendo a tratar, a senhora Presidente da Mesa, eram 12.22 horas, declarou encerrada a Sessão.-----

-----Da qual, para constar, foi extraída a presente Acta que vai ser assinada pela Mesa da Assembleia da Juventude:

.....
.....
.....